



VALIDAÇÃO DE UM MONITOR DIGITAL DE PULSO PARA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES EM COMPARAÇÃO COM UM ESFIGMOMANÔMETRO DE MERCÚRIO.

Autor(es): DUVAL, Marta Amaro; DUMITH, Samuel Carvalho; NOAL, Ricardo Bica; NUNES, Ana Paula; MENDONÇA, Fernanda; ARAÚJO, Cora Luiza; CARUSO, Paulo Eduardo; HALLAL, Pedro Curi; MENEZES, Ana Maria Baptista

Apresentador: Marta Amaro da Silveira Duval

Orientador: Ana Maria Baptista Menezes

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Alicia Matijasevish Manitto

Instituição: UFPEL

Resumo:

Hipertensão na adolescência é um problema de saúde pública crescente. Medidas válidas da pressão arterial (PA) são essenciais para monitorar essa variável. Em virtude disto, diversos equipamentos vêm sendo testados para serem utilizados não somente pela população especializada, e sim, por toda população. Por isso a utilização de aparelhos digitais de pulso é crescente em comparação com os anaeróides e de mercúrio, que requerem profissionais treinados. Foi conduzido um estudo, com um grupo de adolescentes, em cinco escolas públicas da cidade de Pelotas, tendo como objetivo a validação de um monitor digital de pulso para medida da PA em comparação com um esfigmomanômetro de mercúrio. Cento e vinte adolescentes, com idade entre 14 e 15 anos (50% de cada sexo), tiveram sua PA medida duas vezes usando dois esfigmomanômetros diferentes; um OMRON digital de pulso e um de mercúrio da marca BD, utilizados por dois técnicos treinados. Em metade da amostra a PA foi medida primeiramente pelo digital e, um minuto depois, pelo de mercúrio, enquanto a outra metade foi avaliada na ordem oposta. Os alunos foram instruídos a descansar por 10 minutos antes das medidas. Todos foram sentados em uma cadeira com apoio para as costas, sem pernas cruzadas e o braço e pulso direitos foram usados para a obtenção das medidas. A pressão sistólica média para meninos foi 113,7 mmHg usando o de mercúrio e 115,5 mmHg usando o digital. Valores para a pressão diastólica média foram 61,5 e 69,9 mmHg, respectivamente. Para meninas, a pressão sistólica média foi 104,7 mmHg usando o de mercúrio e 102,4 mmHg usando o digital. Valores da pressão diastólica foram 60,0 e 65,7 mmHg, respectivamente. A concordância entre os dois aparelhos foi alta para a pressão arterial sistólica, mas baixa para a pressão diastólica; uma média superestimada de 6,9 mmHg na pressão diastólica foi observada com o digital. Vinte e um adolescentes foram classificados como pré-hipertensos de acordo com o manômetro de mercúrio, sendo 17 (81,0%) corretamente classificados pelo aparelho digital. Dos 99 adolescentes não hipertensos, 88 (88,9%) foram corretamente identificados pelo aparelho digital. O aparelho digital apresentou uma boa concordância com o de mercúrio na medida da pressão sistólica em adolescentes; a concordância foi bem menor para a pressão diastólica, o que exige o uso de uma equação de correção.